

Mapa orientará Collor na escolha de aliados

Fernando Collor receberá hoje de sua assessoria um relatório detalhado sobre as lideranças políticas de cada estado, indicando suas ligações no primeiro turno da disputa presidencial e a atitude esperada dentro do partido a que pertencem daqui pra frente. Este mapa orientará o candidato na coleta de apoio para o lance final da eleição.

O expurgo da direita, anunciado nos dias anteriores à votação pelo líder do PRN, Renan Calheiros, e o coordenador de imprensa, Cláudio Humberto, foi abrandado. Ontem, Humberto informou que nenhum apoio será recusado "desde que esteja comprometido com o programa de governo social democrata do candidato". Paulo Maluf, citado por Calheiros como uma aproximação indesejável, ao lado de Ronaldo Caiado e de outros direi-

tistas, agora é bem-vindo.

"Quem é mais popular, o PCB com um por cento dos votos, ou Maluf com milhões de votos?", perguntou o jornalista, vendo na comparação dos números de votos "uma aliança com o povo" e não com seus titulares. Outra recusa reconsiderada é a do ex-ministro da Justiça, Armando Falcão, que já teve sua intenção inicial de votar em Collor recusada, mas que agora mudou. O assessor diz que aceita a oferta no segundo turno, sem que isto implique em uma aproximação maior com o candidato. Ele defende que o processo tem sido feito até aqui alheio ao posicionamento ideológico, não havendo nada que possa muda a situação, agravada no Brasil pelo baixo índice de alfabetização dos eleitores. "Eles não votam no partido ou na ideologia, mas sim no candidato", frisou.